



ID: 80593080

19-05-2019

Região



Esta carta abre portas e permite-vos chegar mais longe.



Diplomados do IPCA desafiados a porem o conhecimento ao serviço da sociedade

© RITA CUNHA

A presidente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) deixou um repto aos mais de cem diplomados que ontem receberam as suas cartas de curso: «é hora de colocarem o vosso conhecimento e a vossa sabedoria ao serviço da sociedade, tornando-a melhor», disse.

Lembrando que o dia de ontem seria «particularmente marcante» para alunos e familiares, Maria José Fernandes destacou o simbolismo da carta de curso que ontem receberam, a qual demonstra que alcançaram «um objetivo que traçaram há alguns anos atrás».

«Hoje vocês são detentores de mais conhecimento e competências, são seres humanos mais completos e experientes. As dificuldades enfrentadas no percurso académico permitem-vos lidar melhor com a pressão, a gestão do tempo, a conviver em grupo e em sociedade. Tudo o que viveram neste percurso resulta em homens e mulheres mais capazes, fazendo a diferença na sociedade de hoje», disse, lembrando: «vocês não são o futuro mas o presente e a sociedade precisa de todos» para ser mais justa.

No ano em que a instituição assinala o seu 25.º aniversário, a responsável fez ainda um balanço destes anos. «Têm sido 25 anos repletos e histórias, a formar jovens e adultos, a criar conhecimento e cultura, a servir a sociedade», disse, não esque-



Responsáveis deixaram vários conselhos aos alunos para a nova etapa das suas vidas

cendo uma referência ao antigo e primeiro diretor, João Carvalho, falecido em dezembro do ano passado, enquanto «impulsionador do crescimento e formação» daquele politécnico. «Foi e é a nossa maior referência institucional», vincou.

Também presente na cerimónia esteve Pedro Fraga, presidente do Conselho Geral do IPCA, que lembrou aos diplomados a responsabilidade que têm relativamente ao seu futuro. «Comecem por perceber que o futuro está nas vossas mãos, mas este agarrar de futuro com as mãos é uma responsabilidade acrescida pois não são o Estado nem as empresas nem as institui-

ções de ensino superior os responsáveis se vocês não alcançarem os vossos objetivos», disse, vincando o esforço que as fa-



Seja lá qual for o lugar onde estiverem assumam sempre esse projeto profissional como o melhor do mundo e deixem uma marca.

mílias fizeram para que, agora, pudessem ter um grau académico. «A partir de agora não há desculpas, a responsabilidade é vossa», sustentou.

Pedro Fraga considerou, ainda, a atual geração como «preparada para os desafios societários»,

não só em termos profissionais como em termos de consciência social e ambiental, e que o desafio atual se prende não

apenas com a obtenção de um emprego mas em conseguir-se ser «bons cidadãos», preocupados com a contribuição para o desenvolvimento do mundo, com a destruição ambiental e com as «desigualdades gritantes que o modelo capitalista tem

gerado».

«A capacidade de lutar sempre por um futuro melhor» foi o desejo deixado pelo presidente do Conselho Geral. «Trabalhem e façam-no por prazer e não por obrigação», disse, lembrando: «seja lá qual for o lugar onde estiverem assumam sempre esse projeto profissional como o melhor do mundo e deixem uma marca nessa organização de forma a que em cada um desses sítios não sejam apenas mais um, mas aquele que saiu e deixou saudade profissional».

Naquele que foi o seu último discurso enquanto presidente da Associação Académica do IPCA, Sara Ferreira deu os parabéns

aos colegas pelo cumprimento de uma missão. «Se estão aqui hoje é porque cruzaram a meta. O percurso até aqui pode ter sido suado, pode ter tido obstáculos, mas vocês chegaram ao fim de cabeça erguida», salientou.

Num discurso emotivo, a jovem lembrou a importância da carta de curso que «simboliza o esforço e a dedicação» de cada um mas, acima de tudo, «um amanhã risinho». «Nas vossas mãos vocês passam a ter o reconhecimento de uma formação de excelência. (...) Esta carta abre portas e permite-vos chegar mais longe, mas só o vosso empenho e vontade de aprender e crescer mais poderá permitir alcançar tudo o que anseiam», lembrou, aconselhando os jovens a arriscar. «Não tenham medo de experimentar coisas novas, de estudar mais, de trabalhar mais, de dizer sim a novos desafios e de dizer não ao que não vos parece certo», disse.

Da parte da Câmara Municipal de Barcelos marcou presença a vice-presidente Armandina Salgueiro, que destacou o papel do IPCA no concelho e felicitou os diplomados.

Pela primeira vez, a entrega de cartas de curso estendeu-se aos estudantes dos cursos técnicos superiores profissionais que se juntam, assim aos cursos de licenciatura e mestrado. Em 2017/2018, formaram-se no IPCA 876 estudantes. Desde a sua existência, o número ronda os seis mil.

Avelino Lima



DIPLOMADOS DO IPCA DESAFIADOS A POREM O CONHECIMENTO AO SERVIÇO DA SOCIEDADE

REGIÃO P.11



PATRIMÓNIO | Valença - Casas com História XI

Diário do Minho

Bombeiros Voluntários de Viana têm urgência num quartel novo P.13

DOMINGO.19.MAIO 2019 WWW.DIARIODOMINHO.PT 0,95 € Diretor: DAMIÃO A. GONÇALVES PEREIRA | Ano C | n.º 32127



Caminhada do Pirilampo iluminou ruas de Braga

BRAGA A noite em Braga ficou, ontem, iluminada pela presença de mais de duas mil pessoas que participaram na Caminhada Mágica'19, promovida pela Cerci Braga e inserida na Campanha do Pirilampo Mágico, que decorre até 9 de junho. P.03

Crianças convidadas a anunciarem Jesus

RELIGIÃO Sob o lema "Com Maria sou feliz", cerca de quatro mil crianças da Arquidiocese de Braga peregrinaram, ontem, ao santuário do Sameiro, acompanhadas de catequistas e familiares, tendo sido convidadas a anunciarem Jesus. P.17



BRAGA P.06

SÃO JOÃO DE BRAGA DISTINGUIDO COM PRÉMIO CINCO ESTRELAS



Benfica campeão nacional P.21

DESPORTO P.28

HÓQUEI DE BRAGA GARANTE PERMANÊNCIA NA I DIVISÃO



Fogo de Chão de CHURRASCARIA STEAKHOUSE

T. 253 670 900

WWW.FOGODECHAO.PT/BRAGA